

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO (2012-2021)

Cynthia Cardozo Dias Lima, [cynthia.dias@discente.ufma.br](mailto:cynthia.dias@discente.ufma.br)<sup>1</sup>,  
Floriacy Stabnow Santos <sup>1</sup>,  
Lívia Maia Pascoal<sup>1</sup>,  
Pamela Rioli Rios Bussinguer<sup>1</sup>,  
Rodolfo José de Oliveira Moreira<sup>1</sup>  
Marcelino Santos Neto<sup>1</sup>,

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia – Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) continua ocupando destaque entre as principais doenças infectocontagiosas em países subdesenvolvidos e permanece como um problema de saúde pública em território brasileiro, sobretudo em regiões com intensas desigualdades sociais. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose no estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em maio de 2022 junto ao Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), tendo como cenário o estado do Maranhão e recorte temporal de 2012 a 2021. As variáveis clínico-epidemiológicas selecionadas foram analisadas por meio da estatística descritiva com a utilização do programa IBM SPSS 24.0. **RESULTADOS:** No período sob investigação foram registradas 24.762 notificações de casos de tuberculose no Maranhão, sendo a capital São Luís cidade que mais notificou casos com 8.371 registros. No tocante às características analisadas, notou-se que a maioria dos casos ocorreu em pessoas do gênero masculino (65,62%), raça/cor parda (71,35%) e com predomínio de pessoas com baixa escolaridade, uma vez que a grande maioria dos indivíduos se caracterizava com ensino fundamental incompleto 34,25% ou como analfabetos 10,63%. Em relação à faixa etária, predominou o intervalo de 20 a 59 anos com 73,43%. A maior proporção de casos compreendeu pacientes que vivem na zona urbana 32,65%. Quanto à entrada, a maioria foi registrada como caso novo (82,49%), enquanto que somente 5,69% caracterizavam-se como recidivas. Em se tratando da forma clínica, o tipo pulmonar destacou-se apresentando 89,63% dos casos.

Dentre os exames realizados para diagnóstico, 20.488 casos (82,74%) não realizaram cultura de escarro. Além disso, a 1ª e 2ª baciloscopias apresentaram 22,83% e 35,11% casos como ignorados/branco, respectivamente. Quanto à situação de encerramento para os casos confirmados de TB 63,64% obtiveram cura, todavia 11,31% abandonaram o tratamento e ocorreram 971 óbitos que tiveram a TB como causa básica, representando 3,92% do total de casos. **CONCLUSÃO:** No presente estudo verificou-se que é uma doença frequente no estado do Maranhão. A maioria dos casos é do sexo masculino e ocorreram com maior frequência na faixa etária de 20 a 59 anos, com baixa escolaridade, da raça parda e com domicílio na zona urbana. Em contrapartida, as características clínicas evidenciaram que a maioria dos casos foi considerada como novos, com maior constatação da forma pulmonar e evoluindo para a cura.

**Descritores:** Tuberculose; Evolução Clínica; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.